

Câmara dos Deputados
Comissão de Educação
Audiência Pública,
Brasília, 12 de junho de 2023

**A Educação de Jovens e Adultos:
um diagnóstico necessário**

fóruns eja Brasil

Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Gonçalves

Por que estamos aqui nesta audiência?

- **Direito constitucional violado!**
- Ciclo histórico, perverso, de violação de direitos.
- 70 milhões de brasileiros, maiores de 19 anos, não completaram a Educação Básica.
- 9,56 milhões, maiores de 15 anos, sequer aprenderam a ler e escrever! (PnadC)

Quais pessoas têm esse direito violado ?

- Povo pobre, majoritariamente negro, que vive nos campos e nas periferias do Brasil, como quilombolas, indígenas, ribeirinhos, privados e privadas de liberdade, sem-terra, sem teto,
- pessoas trabalhadoras desempregadas ou que vivem na informalidade, no trabalho precário,
- pessoas em situações de rua, em privação de liberdade, pessoas com deficiências, população LGBTQIA+, jovens e adultos que têm em comum a condição de classe trabalhadora.

E, porque essas pessoas não frequentaram ou não concluíram a escola?

- Crianças e adolescentes que não estudaram porque precisaram trabalhar, cuidar da família, dos filhos.
- Crianças, adolescentes e jovens que moravam longe da escola, que não tinham dinheiro para o calçado, para o uniforme.
- Adolescentes que tiveram filhos; meninas cujos pais as proibiram de ir à escola.
- Filhos e filhas de trabalhadores pobres, que passam fome, que não tem moradia.
- Crianças e adolescentes que sofreram toda sorte de preconceitos.

A EJA revela a profunda desigualdade educacional do Brasil

- 85% da população pertencente aos 20% de maior renda concluem o ensino médio na idade considerada adequada pela legislação, ao passo que na população pertencente aos 20% de menor renda, apenas 50% conseguem concluir a etapa nessa faixa etária. (Inep 2019).
- 9,5 milhões de jovens entre 14 e 29 anos não completaram o ensino médio. Entre outras razões, 40 % deles por necessidade trabalhar.

Quem são os Fóruns de EJA do Brasil?

- Os Fóruns de EJA do Brasil passaram a se organizar, em todos os Estados, desde a CONFINTEA V (1997), para:
- Defender a dignidade humana e o direito à educação de trabalhadoras(es) jovens, adultos(as) e idosos(as), como preconiza o art. 205 da Constituição Federal.
- Denunciar as violações a este e outros direitos.
- Propor políticas e práticas de EJA, de forma horizontal, autônoma e suprapartidária voltados à salvaguarda e ao desenvolvimento da educação pública popular e continuada ao longo da vida, objetivando uma sociedade justa, democrática e plural.

Como a EJA vem sendo ofertada?

Consulta aos Fóruns Estaduais

- Como um apêndice das escolas da idade obrigatória
- Com currículos reduzidos, aligeirados, sem consideração pelas necessidades e especificidades dos estudantes.
- Não podendo ocupar todos os espaços das escolas.
- Material didático inadequado, adaptado, infantilizados.
- Com recursos menores que as demais etapas e modalidades
- Professora/es que complementam a carga horária na EJA, sem formação específica.
- Com equipes gestoras reduzidas nas secretarias

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- Em 2022 tínhamos 4 escolas que ofertaram EJA, porém não foi possível manter por “falta de público”.

- *É lamentável pois sabemos que na cidade tem ainda muito jovem e Adulto sem acesso ao Ensino.*

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- (...) Foram fechadas no começo desse ano, 5 escolas que ofereciam a modalidade jovens e adultos, até o ano passado, perfazendo um total de 12 a 15 turmas.
- (...) pouca demanda, número reduzido de estudantes.
- *Foi de cima para baixo, sem consulta, para dificultar a mobilização da comunidade.*

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- Em nossa Unidade Escolar até o ano de 2017 ofertávamos a EJA. As turmas foram fechadas drasticamente, não havendo mais a oferta nem para os estudantes que deveriam dar continuidade no ano seguinte.

A informação que recebemos ... a obrigatoriedade de oferta poderia acontecer de forma não presencial ou apenas em polos.

- *Por muitos meses os estudantes continuaram a procurar a escola para a EJA, pois tínhamos um público excelente e tradição de oferta na região.*

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- Desde 2019, na rede estadual de (...) houve a redução de 48% das matrículas na EJA presencial.
- Em 2019, houve a implantação da EJA a distância em 9 polos.
- Militarização das escolas e a mudança para escola de tempo integral.
- *Nas unidades que atendem esses públicos não tem funcionamento de nenhuma atividade no turno noturno. Um argumento é atender às legislações nacionais de ofertar a educação em tempo integral.*

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- De 2021 para 2022, houve fechamento de 7 escolas da rede municipal de (...) e a justificativa foi a mesma da rede estadual: escolas se transformando em tempo integral e ínfimo número de alunos matriculados.
- *No entanto, até mesmo duas unidades na rede estadual que ofertavam somente EJA nos três turnos foi fechada no início deste ano (...)*
- .. o argumento de não ter demanda e que tem um número reduzido de alunos frequentando a EJA no noturno, além das evasões/desistências.

Como está a oferta de EJA no Brasil?

Consulta aos fóruns Estaduais

- (...) foram fechadas 44 escolas que ofertavam EJA e PROEJA e centenas de turmas, no início de 2021, em plena pandemia.
- ...os argumentos: alto índice de evasão, reprovação, falta de recursos e priorização do ensino de crianças.
- *As escolas e turmas são fechadas sem estudo prévio da situação e sem diagnóstico social e diálogo com a comunidade.*

O que a EJA precisa, em termos de Política Pública?

- Ser reconhecida como DIREITO, como diz a Constituição Federal.
- Ofertada como preconiza a LDB no seu artigo 37, com condições apropriadas e de acordo com as especificidades de seus sujeitos.
- Superar o supletivo, reconhecendo a condição de sujeitos de direitos em diferentes campos: o do trabalho, a condição de quem é mulher, idoso, jovem, pessoa com deficiência, entre outros.

O que a EJA precisa, em termos de Política Pública?

- Considerar que os estudantes são antes trabalhadores, compõe grupos marcados pela diversidade, extrapolando os limites da certificação.
- Formação inicial e continuada de professores que considere a especificidade da modalidade.
- Realizar a meta 10 do PNE: ofertando EJA-EPT
- Financiamento.
- Políticas intersetoriais que reconheçam esses sujeitos para além da posição como estudante.



fóruns eja Brasil

Obrigada!

Rita de Cássia Gonçalves
Coordenação dos Fóruns de EJA do Brasil
Junho de 2023